**6CCSDNPX02**

**EXTENÇÃO POPULAR E A PROMOÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL EM COMUNIDADES: APRESENTANDO UMA EXPERIÊNCIA EM JOÃO PESSOA- PB**

Ana Karolina Gonzalez de Melo(1); Adriana Maria Macedo(1); Rodrigo Pinheiro de Toledo Vianna(3); Pedro José Santos Carneiro Cruz(3); Ana Claudia Cavalcanti Peixoto de Vasconcelos(3);

 CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE; DEPARTAMENTO DE NUTRIÇÃO; PROEXT

O Projeto de Extensão Popular “Práticas Integrais da Nutrição na Atenção Básica em Saúde-PINAB, desenvolve ações comunitárias segundo o referencial teórico da educação popular, da Promoção da Saúde e da Segurança Alimentar e Nutricional (SAN), visando também compor aprendizagens na formação profissional dos extensionistas. Vinculado ao Departamento de Nutrição/UFPB, o PINAB é promovido em diálogo permanente com sujeitos das comunidades de Boa Esperança, Jardim Itabaiana e Pedra Branca na cidade de João Pessoa-PB, e visa apoiar as iniciativas de desenvolvimento comunitário e emancipação social mantidas pelos atores das organizações populares e dos serviços públicos de saúde e educação. Acompanhados por dois docentes e um nutricionista, dezesseis estudantes do curso de Nutrição desenvolvem atividades em três frentes: 1) ações educativas com grupos comunitários de: gestantes, escolares, beneficiários do Programa Bolsa Família (PBF), e integrantes de organizações populares locais; 2) visitas domiciliares; e 3) gestão compartilhada do Projeto através de comissões organizativas. Nessa perspectiva vêm sendo promovidas ações como: campanha de Alimentação Saudável na Escola Municipal Augusto dos Anjos (EMAA), de modo a valorizar a criatividade e os anseios das crianças para a promoção da saúde neste âmbito; oficinas sobre a SAN com os professores da EMAA; desenvolvimento de um espaço permanente de diálogo para a gestão participativa da USF; e o apoio à criação de um fórum intersetorial para integração de políticas públicas e de ações dos movimentos populares. Através desse conjunto de ações o PINAB vem fortalecendo a formação crítica dos sujeitos da comunidade e dos serviços, no sentido de qualificar as bases para a promoção da SAN e da alimentação saudável no território incrementando dimensões participativas nas ações de saúde na Unidade de Saúde da Família e na Escola. Ao oportunizar a inserção de futuros nutricionistas nestes espaços, esta experiência vem contribuindo para a formação de profissionais sensibilizados com as desigualdades sociais; críticos e pró-ativos na busca pela alimentação adequada enquanto direito humano, na perspectiva da emancipação dos setores sociais menos favorecidos.

**Palavras-chave*:*** Promoção a saúde, Segurança alimentar, Educação popular.